

Gabarito de Geografia

1º EM - Volume 8

Capítulo 29 – História da Cartografia – Parte I

1. O que é Cartografia?

R.: A Cartografia é um ramo da Geografia que contribui para a orientação e a localização do homem no espaço. Estuda a distribuição espacial dos fenômenos naturais e sociais registrando, através de mapas, de gráficos e de tabelas. Também ensina a lê-los e a interpretá-los.

2. Qual é o significado de mapa? Qual é a sua importância?

R.: A palavra mapa vem do latim “mappa” que significa pedaço de tecido. Porém, ao longo dos tempos, a orientação e a localização foram registradas em paredes de cavernas, em pedaços de rochas, em tábuas de argila, em tecidos, em diferentes tipos de papel. Os mapas ajudam as pessoas a se localizarem.

3. Quando foram feitos os primeiros mapas?

R.: Os primeiros mapas foram feitos na região da Mesopotâmia, hoje Iraque. Os gregos, em sua busca por conhecer a Verdade, dedicaram-se a estudos que os levaram a desenvolver mecanismos de localização e orientação e a registrá-los.

Capítulo 30 – História da Cartografia – Parte II

1. O que significam os mapas em T.O? Escreva quais foram os seus principais exemplares ao longo da História.

R.: Os mapas em T.O. significam:

- “T”: seria formado pelos corredores de águas internas. À esquerda, o Rio Don; à direita, o Rio Nilo; e na vertical, o Mar Mediterrâneo.
- “O”: circunda o “T” e representa o grande Mar Oceano (Atlântico e Índico).
- As águas separavam as três grandes partes de terra da época: África, Ásia e Europa.

Principais exemplares ao longo da História:

- ✓ O de Santo Isidoro de Sevilha, século VI.
- ✓ O mapa dos Salmos, século XIII.
- ✓ O mapa de Hereford, século XIV.

2. O que foi feito no período das Grandes Navegações que tornaram os mapas mais precisos?

R.: O que tornou os mapas mais precisos no período das Grandes Navegações foi a invenção de instrumentos, como a bússola, o sextante, o astrolábio, o quadrante e o octante.

Capítulo 31 – Cartografia moderna

1. Como os mapas são feitos na atualidade?

R.: Na atualidade os mapas são feitos com a ajuda dos aviões que possuem câmaras especiais que fotografam as paisagens, e por satélites artificiais. Também drones especiais realizam este tipo de trabalho. Através dos satélites e dos aviões foi possível criar o GPS.

2. O que são projeções cartográficas? Escreva sobre cada tipo (cilíndrica, cônica e plana).

R.: Projeções cartográficas são representações de uma superfície esférica em uma superfície plana.

- ❖ A projeção cilíndrica é obtida a partir de um cilindro que envolve a esfera e para o qual se faz o transporte das coordenadas esféricas. Ocorrem grandes deformações nas áreas de latitudes altas; o tamanho dos polos se torna desproporcional.
- ❖ A projeção cônica é obtida pelo desenvolvimento da superfície de um cone que envolve a esfera. Somente um ou dois paralelos apresentam dimensão real.
- ❖ A projeção plana é sobre um plano a partir de determinado ponto. Deforma áreas distantes do ponto de vista central.

Capítulo 32 – Meios de orientação no espaço

1. Quais são os pontos cardeais, os colaterais e os subcolaterais?

R.:

Pontos cardeais: norte (N), sul (S), leste (L) e oeste (O).

Pontos colaterais: nordeste (NE), sudeste (SE), sudoeste (SO) e noroeste (NO).

Pontos subcolaterais: nor-noroeste (NNO), nor-nordeste (NNE), oés-noroeste (ONO), oés-sudoeste (OSO), lés-nordeste (ENE), lés-sudeste (ESE), sul-sudoeste (SSO) e sul-sudeste (SSE).

2. O que significa a palavra "cardeal"?

R.: A palavra cardeal significa "principal, essencial, fundamental, chefe", do latim "cardinalis"; e de "cardo", que significa "eixo, peça ao redor da qual algo gira" ou "dobradiça de porta".

3. Por que a "rosa dos ventos" recebe esse nome?

R.: A "rosa dos ventos" recebe esse nome devido à semelhança do desenho dos pontos cardeais com a flor rosa.

4. O que significam as letras W e E?

R.: A letra "W" significa "oeste" da palavra inglesa, e a letra "E" significa "leste" também do inglês.

5. Escreva brevemente sobre o desenvolvimento da rosa dos ventos ao longo do tempo.

R.: A rosa dos ventos indica a direção dos ventos, o que era necessário àqueles que navegavam com barcos a vela.

Esse mecanismo era utilizado também para se decidir onde construir um moinho de vento.

Na Grécia Antiga, eles começaram a observar dois rumos dos ventos, depois quatro e, por fim, oito rumos dos ventos.

Na Idade Média, os ventos tinham nomes relacionados aos países ou locais próximos ao Mar Mediterrâneo, o local mais navegado naquele período.

O desenho da rosa dos ventos foi introduzido na bússola em 1302 pelo navegador italiano Flavio Gioja, adaptando a flor de lis para indicar o norte. A flor de lis também é uma homenagem a Nossa Senhora.

Em certas rosas dos ventos antigas, indicava-se o leste pelo desenho de uma cruz, em referência à direção da Terra Santa.

A partir da criação da Escola de Sagres, houve certas mudanças no modo de ver e confeccionar as rosas dos ventos.

Na atualidade estão associadas aos pontos cardeais e colaterais e em sintonia com a direção dos principais ventos, mantendo-se o norte como ponto principal, pois a bússola sempre aponta para o norte magnético da Terra e também, a partir deste, é possível estabelecer as outras direções.

A rosa dos ventos é considerada também uma obra de arte.

- 6.** Faça, na folha de papel sulfite, uma rosa dos ventos artística e criativa, usando símbolos religiosos, cores em sincronia umas com as outras, colocando os pontos cardeais e os colaterais com letras artísticas.

R.: Elaboração do aluno.

- 7.** Como podemos descobrir as direções por meio do Sol e da Lua?

R.: Podemos descobrir as direções por meio do Sol e da Lua posicionando o braço direito na direção onde nasce o Sol, o leste; o braço esquerdo onde o Sol se põe, o oeste; a frente, se encontra o norte, e atrás, o sul.